



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓDIGO	NATUREZA	SEMESTRE	PRÉ- REQUISITO	
Atividade Prática Como Componente Curricular VIII (APCC)Eixo: História E Cultura Indígenas, Africana E Afro-Brasileira	PED 050	Obrigatória	8º	_____	
PROFESSOR RESPONSÁVEL	CARGA HORARIA				
	TEÓRICA	PRÁTICA	ATIVIDADE EXTENSÃO	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL SEMESTRAL
Prof. Dr. Amilton Alves de Souza	44	_____	06	_____	50h

EMENTA

Construir e difundir conhecimento sobre diferentes aspectos da história da África e dos africanos e indígenas na história e formação cultural brasileira, africana, indígena e do continente americano. Caracterizar epistemologicamente a formação das múltiplas identidades culturais dos africanos e dos indígenas, nos diferentes períodos da história. Saberes e fazeres sobre a discussão sobre: resistência, decolonização, multiculturalismo, interculturalidade, patrimônio cultural, políticas afirmativas e democracia.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar epistemologicamente o conceito de cultura e suas aplicações à educação e aos estudos étnicos no Brasil, envolvendo as matrizes de população brasileira: indígenas e africanas, para compreender a importância dessas temáticas na formação de professores(as) e dos estudantes, visando, sobretudo, a aplicação na prática cotidiana escolar das leis 10.630/03 e 11.645/08.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender as estratégias pedagógicas para o ensino das culturas e história dos povos indígenas, preparando os (as) docentes para uma reflexão sobre o tema sem preconceitos.

Compreender os desafios colocados aos docentes quanto à aplicação da Lei 11.645/08 que versa sobre a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígenas nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados.

Identificar os usos e sentidos de termos e conceitos sobre raça, identidade e negro.



Caracterizar a formação de professores (as) à luz da história da cultura afro-brasileira e africana, percebendo a partir novas tendências para uma prática reflexiva.

Construir um quadro de informações dos dez anos de aplicação da Lei 10.639 que introduziu o estudo da cultura e história afro brasileira e africana nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados.

METODOLOGIA

A metodologia será desenvolvida a partir da reflexão-ação-reflexão, com aulas expositivas, dialogadas, estudos/discussões de textos (individuais ou em pequenos grupos), apresentação de trabalhos e vivência de algumas atividades práticas, envolvendo principalmente o planejamento de ensino. Serão utilizados textos com abordagem teórica, bem como, vídeos e data show para enriquecer a disciplina.

- Aulas expositivas;
- Estudos dirigidos;
- Atividades diversificadas como possibilidades para aplicabilidade nas turmas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Trabalhos em grupo com material bibliográfico;
- Trabalhos individual;
- Exibição de vídeos;
- Seminários;
- Atividade avaliativa (individual).
- Visita de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

Condições Históricas do Negro
A África livre e saqueada;
Heranças do colonialismo ainda estão presentes;

II UNIDADE

O movimento negro e indígena no Brasil
O negro no processo constituinte
A diversidade cultural africana;
Comunidades indígenas e quilombolas
As leis 10.630/03 e 11.645/08

III UNIDADE

Ensino das Culturas e história dos povos indígenas
Desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008
O negro e o indígena no livro didático;



Políticas afirmativas e as lutas antirracistas

Os desafios para vencer os preconceitos étnicos a partir da aplicação das leis 10.630 e 11.645 no cotidiano escolar da educação básica.

AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos, por meio da participação e construção em sala de aula e de trabalhos escritos, visam aferir o sucesso das quatro etapas da metodologia didática apresentada. A avaliação não é compreendida apenas como aferir a apreensão dos conteúdos ministrados, ela se estende aos impactos da formação na consolidação de uma consciência crítica emancipatória. Deste modo, volta-se também para o desempenho do docente em conduzir/intermediar a formação do conhecimento.

ATIVIDADES PRÁTICAS:

Vamos propor aos estudantes que estes assistam, como atividade extraclasse, filmes e documentários sugeridos pelo docente e relacionados aos conteúdos das aulas para que possam ser analisados e debatidos em sala de aula. Também construiremos juntos propostas atividades de intervenção nas escolas que tematizem os mecanismos históricos, sociais e políticos de construção das desigualdades de gênero e busquem promover o reconhecimento da diferença e da construção da igualdade de gênero. As referidas atividades de intervenção consistirão na elaboração e apresentação por parte das estudantes e dos estudantes (individualmente ou em grupo), e sob orientação docente, de debates que visem compartilhar com a Escola as discussões até então realizados na disciplina.

1º UNIDADE

Atividades	Nota máxima da atividade
Seminário apresentados por grupos de alunos com debates em classe e participação nos debates em classe sobre os conteúdos trabalhados na unidade.	3,0
Rodas de conversas	4,0
Aspectos basicamente qualitativos (Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores).	3,0



2º UNIDADE

Atividades	Nota máxima da atividade
Observação em dupla de uma aula do ensino fundamental (1º ao 5º ano) com análise e acompanhamento do plano de aula, posterior apresentação em sala de aula das percepções coletadas em campo.	3,0
Rodas de conversas externa	4,0
Aspectos basicamente qualitativos: Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores.	3,0

3º UNIDADE

Atividades	Nota máxima da atividade
Produção de artigo a partir de temática trabalhadas ao longo das unidades	5,0
Rodas de conversa sobre os artigos produzidos.	4,0
Aspectos basicamente qualitativos (Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores).	1,0

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional Versus Identidade Negra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura**



e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

WITTMANN, Luisa Trombini. **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autentica, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo, PIÑÓN, Ana. **A temática indígena na escola**: subsídios para os professores. Contexto, 2010.

GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas**: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

HILL, Lawrence. **O livro dos negros**. São Paulo: Primavera, 2015.

MARÇAL, J.A.;LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000

MICHALISZYN, Mário Sérgio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural**. Intersaberes. Curitiba, 2014.

MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. Contexto, 2007.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PERIÓDICOS